

# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2024-2028



# FICHA TÉCNICA



PROMOTOR  
Município Azambuja

REALIZADO POR  
Adorior - Assessoria Económica, Lda.

# ÍNDICE

Introdução.....	4
Princípios do PDS.....	7
Sumário SWOT.....	10
01. Eixos de Intervenção.....	22
02. Alinhamento do PDS Com os ODS.....	31
03. Alinhamento do PDS com a Política Pública .....	35

# INTRODUÇÃO

# INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS) foi concebido com o objetivo de, melhorar as condições de vida e promover o bem-estar social da nossa comunidade. Fundamentado no Diagnóstico Social, onde se procedeu a uma análise detalhada dos principais problemas e necessidades do concelho de Azambuja, serviu de base para a definição das estratégias de intervenção explanadas no PDS.

Dado o contexto atual de incerteza em que vivemos, considera-se que os problemas identificados em sede de Diagnóstico Social podem mudar no curto e médio prazo. Por isso, adotámos uma abordagem que foca nas áreas prioritárias de intervenção, em vez de problemas muito específicos. Esta escolha permite-nos ser mais flexíveis e adaptáveis às mudanças rápidas no cenário social e económico. Para cada área identificada, delineámos medidas de curto e médio prazo para mitigar os problemas existentes, bem como algumas medidas estruturais que garantem a sustentabilidade das nossas ações a longo prazo.

Esta metodologia não só nos prepara para enfrentar as incertezas do presente, como também assegura que as intervenções sejam relevantes e eficazes. As áreas de intervenção abrangem diversas dimensões do desenvolvimento social, incluindo educação, saúde, emprego, habitação e inclusão social.

# INTRODUÇÃO

Dentro de cada uma dessas áreas, identificámos ações específicas que podem ser implementadas de imediato, além de iniciativas mais amplas e estruturais que promovem mudanças duradouras.

A elaboração deste documento contou com o contributo imprescindível das diversas instituições que atuam no concelho. Estas entidades forneceram informações cruciais sobre os principais problemas e necessidades, permitindo-nos ter uma visão abrangente e detalhada da realidade local. A colaboração interinstitucional permite garantir que, o PDS reflete com fiabilidade as necessidades da comunidade, de modo a que as soluções propostas sejam viáveis e eficazes.

Com este plano, visamos promover um desenvolvimento social inclusivo, equitativo e sustentável, capaz não só de responder às necessidades atuais como futuras da nossa comunidade.

Como tal, entendemos a construção de um PDS dinâmico, sujeito a revisões e adaptações conforme a evolução dos contextos sociais, de forma a garantir que este plano permaneça sempre relevante e eficaz na promoção do bem-estar social.

# PRINCÍPIOS DO PDS

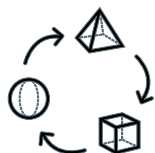
# PRINCÍPIOS DO PDS



**Equidade e Inclusão Social:** Promover a justiça social e a igualdade de oportunidades, assegurando que todos, especialmente os mais vulneráveis, tenham acesso aos recursos e benefícios do plano.



**Sustentabilidade:** Assegurar que as iniciativas sejam ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socialmente justas, promovendo um desenvolvimento duradouro.



**Flexibilidade e Adaptabilidade:** Reconhecer a incerteza do contexto social, permitindo ajustes e adaptações nas estratégias e ações conforme novas informações e mudanças ocorram.



# PRINCÍPIOS DO PDS



**Eficiência e Eficácia:** Maximizar o uso dos recursos disponíveis, garantindo que as ações alcancem os objetivos de forma eficiente e com o melhor custo-benefício.



**Inovação e Criatividade:** Incentivar soluções inovadoras e criativas para os problemas sociais, procurando novas abordagens e tecnologias que tragam melhorias significativas e duradouras.

# SUMÁRIO SWOT

# EDUCAÇÃO

## FORÇAS

- Qualidade do corpo docente;
- Qualidade das infraestruturas educativas;
- Oferta Educativa;
- Colaboração e Apoio do Município.

## FRAQUEZAS

- Absentismo;
- Falta de recursos e infraestruturas.

## OPORTUNIDADES

- Parcerias locais;
- Financiamento.

## AMEAÇAS

- Pouca oferta face à procura;
- Falta de motivação dos jovens;
- Problemas comportamentais.

# TRABALHO E ATIVIDADES ECONÓMICAS

## FORÇAS

- Equipa qualificada e motivada;
- Tecido empresarial de relevância nacional;
- Capacidade de gestão de liderança;
- Players do mercado.

## FRAQUEZAS

- Falta de apoio das entidades estatais;
- Instalações com pouca privacidade nos atendimentos individuais;
- Falta de abertura de candidaturas de fundos comunitários a entidades privadas.

## OPORTUNIDADES

- Escassez de respostas e equipamentos sociais;
- Quadros especializados;
- Ações de formação financiadas e apoio financeiro à contratação.

## AMEAÇAS

- Carga fiscal elevada;
- Aumento do número de população que não fale português;
- Concorrência do mercado;
- Crises sociais.

# ECOSSISTEMA SOCIAL

## FORÇAS

- Variedade de respostas sociais no concelho;
- Equipas qualificadas, motivadas, com competências diversificadas e perfil adequado às funções realizadas nas diferentes respostas sociais;
- Proximidade à comunidade e ajuda ao próximo, disponibilizando diversas atividades que permitem a população mais desfavorecida sentir que pertence à mesma;
- Rede social dinâmica com forte ligação ao poder de decisão político, beneficiando do apoio do desenvolvimento de diversos programas sociais.

## FRAQUEZAS

- Falta de recursos humanos com mão-de-obra qualificada e não qualificada, nas respostas sociais da área dos idosos;
- Respostas sociais insuficientes para as necessidades do concelho, nomeadamente a nível da educação (creches e oferta escolar), terceira idade (ERPI, SAD, cuidados continuados e paliativos), e serviços de saúde (médicos de família);
- Carência de apoio e financiamento por parte das entidades do Estado.

# ECOSSISTEMA SOCIAL

## OPORTUNIDADES

- Localização geográfica do município, próximo de grandes centros urbanos;
- Serviços centralizados que permitem trabalhar com maior proximidade entre a autarquia e as entidades do tecido social e empresarial;
- Candidaturas a programas e políticas de apoio ao financiamento e ao desenvolvimento social, implementados pelo governo, como o PRR;
- Programas de formação para capacitar e melhorar o desempenho dos recursos humanos do ecossistema social do concelho.

## AMEAÇAS

- Envelhecimento da população;
- Desemprego elevado e aumento do risco de exclusão social;
- Morosidade nas respostas por parte das entidades estatais;
- Aumento da imigração, que quando descontrolada ou mal acompanhada pode acentuar a falta de respostas sociais existentes.

# SAÚDE E DEPENDÊNCIAS

## FORÇAS

- Azambuja está localizada perto de Lisboa, o que permite o fácil o acesso a recursos e serviços médicos;
- Presença de centros de saúde e clínicas que fornecem cuidados primários e serviços de urgência;
- Participação ativa da comunidade em programas de saúde e iniciativas locais;
- Boa rede de transporte que facilita o acesso a serviços de saúde em regiões próximas;
- Implementação de políticas de saúde pública que promovem a prevenção e o bem-estar.

## FRAQUEZAS

- Os centros de saúde apresentam número reduzido de médicos, enfermeiros, auxiliares e recursos técnicos face à quantidade de população existente;
- As instalações de saúde necessitam de modernização e melhoria de equipamentos;
- Devido à inexistência de um Hospital no concelho de Azambuja, existe uma grande dependência dos hospitais em Lisboa;
- Como existe uma grande quantidade de população envelhecida, é necessário um maior atendimento de cuidados crônicos e geriátricos;
- Restrições orçamentárias podem afetar a expansão e melhoria dos serviços de saúde.

# SAÚDE E DEPENDÊNCIAS

## OPORTUNIDADES

- Implementação de teleconsultas e outras tecnologias de saúde digital permitindo um melhor acesso e eficiência dos serviços;
- Colaborações com entidades privadas para expandir e melhorar a infraestrutura e os serviços de saúde;
- Desenvolvimento de programas de educação para a saúde e prevenção de doenças, especialmente voltados para a população idosa;
- Atração de investimentos para modernização e ampliação das instalações de saúde;
- Aperfeiçoamento da rede de transporte público pode facilitar o acesso aos serviços de saúde.

## AMEAÇAS

- Flutuações económicas podem afetar o financiamento e a qualidade dos serviços de saúde;
- Riscos associados a surtos de doenças que podem sobrecarregar o sistema de saúde local;
- Disputa por recursos médicos e profissionais qualificados com outras regiões, especialmente Lisboa;
- Alterações nas políticas de saúde a nível nacional podem impactar negativamente os recursos e a gestão local;
- Diferenças no acesso e na qualidade dos cuidados de saúde entre diferentes grupos socioeconómicos.



# SEGURANÇA, VULNERABILIDADES E MEIOS DE PROTEÇÃO

## FORÇAS

- Disponibilidade das equipas de intervenção;
- Presença das forças de segurança e proteção civil;
- Acessibilidade;
- Planos municipais de emergência bem definidos atualizados para responder a situações de crise.

## FRAQUEZAS

- Recursos humanos limitados;
- Falta de campanhas de sensibilização pública contínuas sobre segurança e proteção.

## OPORTUNIDADES

- Criação de infraestruturas para empregar mais jovens;
- Banco de voluntários e/ou utilização de recursos ao nível de acordos com a DGRSP;
- Implementação de programas educativos nas escolas sobre segurança e prevenção.

## AMEAÇAS

- Ameaça de atividades de crime organizado que podem afetar a segurança social;
- Falta de meios humanos;
- Falta de infraestruturas.

# CULTURA

## FORÇAS

- Disponibilidade e vontade na realização e concretização de atividades/eventos;
- Preocupação com o fortalecimento da identidade cultural bem presente e dinamizada pelo Município.

## FRAQUEZAS

- Falta de equipamentos culturais;
- Carência ao nível dos recursos monetários;
- Falta de oferta cultural diversificada.

## OPORTUNIDADES

- Aumento significativo de pessoas interessadas em experiências culturais;
- Apoio do estado central com financiamento às autarquias locais para a realização de eventos culturais.

## AMEAÇAS

- Desagregação da identidade cultural;
- Ausência de espaços adequados à concretização de eventos.

# DESPORTO

## FORÇAS

- Diversidade das modalidades propostas;
- Infraestruturas desportivas.

## FRAQUEZAS

- Desmotivação;
- Falta de financiamento;
- Carência de equipamentos desportivos.

## OPORTUNIDADES

- Parcerias e patrocínios;
- Apoio à saúde e bem-estar.

## AMEAÇAS

- Custos;
- Pouca participação e desinteresse.

# HABITAÇÃO

## FORÇAS

- Proximidade da área metropolitana de Lisboa (AML) e boa dotação de infraestruturas;
- Boa dinâmica populacional com crescimento e procura residencial;
- Presença de edifícios para habitação aptos para integrar a Bolsa Nacional de Imóveis do Estado para arrendamento.

## FRAQUEZAS

- Insuficiência de habitação de interesse social;
- Degradação das habitações associada a fenómenos de abandono rural;
- Inacessibilidade ao nível do mercado imobiliário, em particular do arrendamento;
- Reabilitação urbana incipiente e maioritariamente concentrada na sede do concelho.

# HABITAÇÃO

## OPORTUNIDADES

- Posição territorial entre a AML e Lezíria do Tejo;
- Crescente valorização dos valores ambientais e paisagísticos no padrão de procura residencial;
- Dinamização das iniciativas de Reabilitação Urbana;
- Existência de linhas de apoio financeiro à reabilitação urbana e investimentos e na sua eficiência energética, incluindo programas comunitários.

## AMEAÇAS

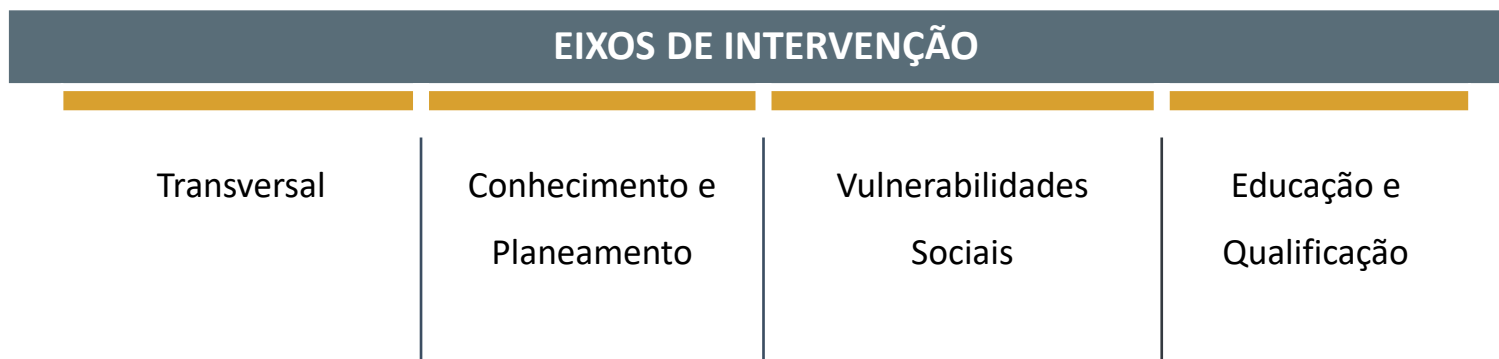
- Crescente aumento do custo de vida;
- Intensificação dos processos de despovoamento do interior e dos territórios de baixa densidade;
- Perda de competitividade territorial face a outros núcleos urbanos próximos com custos de construção mais competitivos e mercados de arrendamento mais dinâmicos.

# 1 EIXOS DE INTERVENÇÃO

# EIXOS DE INTERVENÇÃO

Para orientar o desenvolvimento e a melhoria contínua da comunidade, o município de Azambuja definiu uma série de eixos estratégicos.

Estes eixos foram escolhidos com base nas necessidades identificadas e nas prioridades definidas, com vista a garantir um progresso sustentável e equilibrado.



# EIXO TRANSVERSAL

TRANSVERSAL	
DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS OPERACIONAIS
Promover a gestão e dinamização da Rede Social	Assegurar a gestão técnico administrativa da Rede Social.
	Promover a divulgação e partilha de projetos junto dos Parceiros da Rede Social.
	Apresentar em plenário os projetos dos parceiros do CLASAZ, ou de outros projetos relevantes.
	Divulgar os projetos em funcionamento no município que nasceram da Rede Social.
	Incentivar a cultura da Rede Social.



# EIXO CONHECIMENTO E PLANEAMENTO

## CONHECIMENTO E PLANEAMENTO

### DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO

Promover a identificação das problemáticas dominantes e a elaboração de ferramentas de suporte à tomada de decisão e à fundamentação de medidas de política local com vista à coesão social e territorial do concelho.

### OBJETIVOS OPERACIONAIS

Criar ferramentas de planeamento e suporte à tomada de decisão.

# EIXO CONHECIMENTO E PLANEAMENTO

## CONHECIMENTO E PLANEAMENTO

### DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO

Dinamizar uma política de ação social, assente na potenciação de uma atuação concertada, promotora do impacto da intervenção e da qualidade de vida das pessoas migrantes e pessoas de minorias étnicas

### OBJETIVOS OPERACIONAIS

Promover ações de informação e sensibilização para as empresas do concelho.

# EIXO CONHECIMENTO E PLANEAMENTO

## CONHECIMENTO E PLANEAMENTO

### DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO

Melhorar a qualidade de vida das pessoas com doença mental e seus familiares

### OBJETIVOS OPERACIONAIS

Combater o estigma da doença mental, promovendo ações de esclarecimento sobre saúde mental dirigidas à população em geral.

# EIXO VULNERABILIDADES SOCIAIS

VULNERABILIDADES SOCIAIS	
DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS OPERACIONAIS
Promover a dinamização de atividades que permitam a inclusão de grupos vulneráveis.	<p>Promover a implementação de novos projetos de intervenção.</p> <hr/> <p>Promover a integração das famílias migrantes do concelho.</p> <hr/> <p>Implementar mecanismos que minimizem o isolamento da população idosa.</p>

# EIXO EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO	
DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS OPERACIONAIS
Promover o desenvolvimento das competências dos cidadãos do município.	<p>Organizar um Seminário aberto por ano, com tema a definir.</p> <hr/> <p>Promover e adequar formação profissional às Instituições e Equipas Técnicas.</p> <hr/> <p>Sensibilizar as entidades parceiras para o sistema de promoção e proteção da criança.</p> <hr/> <p>Aproximar as gerações.</p>

# EIXO EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

## EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

### DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO

Promover a formação da população adulta do concelho, com vista à melhoria das suas condições sociais

### OBJETIVOS OPERACIONAIS

Promover a formação.

# 2 ALINHAMENTO DO PDS COM OS ODS

# OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) são uma agenda global criada pela ONU para promover o desenvolvimento sustentável até 2030.

Os ODS operacionalizam-se a partir de 17 objetivos que abordam áreas distintas, como a pobreza, a saúde, a educação, a igualdade de género, a água potável e o saneamento, a energia renovável e acessível, o crescimento económico, a indústria e inovação, as desigualdades, as cidades e comunidades sustentáveis, a produção e o consumo sustentáveis, a ação climática, a vida marinha e terrestre, a paz e justiça.







# OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM PORTUGAL


Portugal está comprometido com todos os 17 ODS, no entanto, há alguns que têm particular importância para o país, nomeadamente:




# ALINHAMENTO COM OS ODS

	Convergente
---	-------------

	Convergente
---	-------------

	_____
---	-------

	Convergente
---	-------------

	Convergente
---	-------------

	_____
---	-------

# ALINHAMENTO COM OS ODS

	_____
--	-------

	Convergente
--	-------------

	_____
--	-------


	Convergente
--	-------------


	Convergente
--	-------------


	_____
--	-------


# ALINHAMENTO COM OS ODS

	<hr/>
---	-------

	Convergente
---	-------------

	<hr/>
---	-------

	Convergente
---	-------------

	<hr/>
---	-------

# 3 ALINHAMENTO DO PDS COM A POLÍTICA PÚBLICA

# PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), é um programa de aplicação nacional de investimento e reformas no âmbito da resposta europeia à crise provocada pela pandemia de COVID-19. Financiado pelo Mecanismo de Recuperação e Resiliência da União Europeia, inclui medidas que abrangem diversas áreas, como saúde, educação, habitação e inovação empresarial.

O PRR de Portugal está estruturado em torno de três dimensões:

- Resiliência;
- Transição Climática;
- Transição Digital.



# ALINHAMENTO COM O PRR

RESILIÊNCIA	C01. Serviço Nacional de Saúde	
	C02. Habitação	
	C03. Respostas Sociais	Convergente
	C04. Cultura	Convergente
	C05. Capitalização e Inovação Empresarial	
	C06. Qualificações e Competência	Convergente
	C07. Infraestrutura	
	C08. Florestas	
	C09. Gestão Hídrica	
TRANSIÇÃO CLIMÁTICA	C10. Mar	
	C11. Descarbonização da Indústria	
	C12. Bioeconomia Sustentável	
	C13. Eficiência Energética em Edifícios	
	C14. Hidrogénio e Renováveis	
	C15. Mobilidade Sustentável	
	C21. REPowerEU	
TRANSIÇÃO DIGITAL	C16. Empresas 4.0	
	C17. Qualidade e Sustentabilidade Finanças Públicas	Convergente
	C18. Justiça Económica e Ambiente de Negócios	
	C19. Administração Pública Mais Eficiente	Convergente
	C20. Escola Digital	

# PROGRAMA REGIONAL DO ALENTEJO 2030

O Programa Regional do Alentejo 2030 assenta numa iniciativa estratégica para o desenvolvimento económico, social e ambiental da região, a implementar até 2030. Focado na inovação, competitividade, coesão social e sustentabilidade ambiental, o programa visa modernizar empresas, promover a inclusão social, melhorar a educação e formação, bem como proteger os recursos naturais. Financiado por fundos europeus, este programa operacionaliza-se através da instrumentalização de projetos específicos em parceria com entidades locais, garantindo um crescimento equilibrado e sustentável da região.

O Programa Regional inclui 5 objetivos estratégicos, nomeadamente:

- Alentejo + Competitivo;
- Alentejo + Próximo;
- Alentejo + Verde;
- Alentejo + Conectado;
- Alentejo + Social.





# ALINHAMENTO COM O PR ALENTEJO 2030

ALENTEJO + COMPETITIVO

ALENTEJO + CONECTADO

ALENTEJO + PRÓXIMO

ALENTEJO + SOCIAL

ALENTEJO + VERDE

Convergente

# ESTRATÉGIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DA LEZÍRIA DO TEJO

A Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT) da Lezíria do Tejo, território onde está inserido o concelho de Azambuja, é um plano de desenvolvimento regional concebido para a sub-região da Lezíria do Tejo, localizada em Portugal. Esta estratégia tem como objetivo promover o desenvolvimento sustentável, equilibrado e inclusivo da região.

O EIDT tem os seguintes eixos estratégicos:

- Requalificação territorial e coesão social;
- Desenvolvimento competitivo e Atratividade empresarial;
- Reforço das relações funcionais e de mobilidade;
- Sustentabilidade ambiental e valorização dos recursos;
- Governação estratégica e transição digital.



# ALINHAMENTO COM A EIDT DA LEZÍRIA DO TEJO

<p>1. Requalificação territorial e coesão social</p>	<p>1.1. Qualificação do território e atratividade urbana 1.2. Promoção da coesão e da inclusão social</p>	<p>_____</p> <p>Convergente</p>
<p>2. Desenvolvimento competitivo e Atratividade empresarial</p>	<p>2.1. Priorização de vocações e consolidação de vantagens competitivas 2.2. Captação de investimento 2.3. Formação e capacitação do capital humano</p>	<p>_____</p> <p>_____</p> <p>Convergente</p>
<p>3. Reforço das relações funcionais e de mobilidade</p>	<p>3.1. Reforço da conectividade 3.2 Investimento na mobilidade</p>	<p>_____</p> <p>_____</p>
<p>4. Sustentabilidade ambiental e valorização dos recursos</p>	<p>4.1. Proteção e valorização dos recursos naturais 4.2. Transição energética e excelência ambiental 4.3. Diferenciação e projeção do turismo Ribatejano</p>	<p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
<p>5. Governação estratégica e transição digital</p>	<p>5.1. Capacitação e cooperação interna e externa 5.2. Internacionalização da região 5.3. Modernização administrativa e transição digital</p>	<p>Convergente</p> <p>_____</p> <p>Convergente</p>